

## CONTABILIDADE 4.0: INFORMAÇÃO DIGITAL

### AUTORES

**Lorena Maria Teixeira de SOUZA**  
**Natália da Silva PARMINONDI**

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

**Ermerson Rogério de SOUZA**  
**Leonardo Ramos PEREZ**  
**Sérgio José ISTATARI**

**Vinicius Rossi HERNANDES**  
Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

### RESUMO

Com a rapidez da tecnologia, a contabilidade tem criado novas técnicas para identificar e medir os eventos econômicos e financeiros que tem impacto no patrimônio das empresas. Elas precisam cada vez mais de um bom sistema para utilizar as informações contábeis e aplicar uma tecnologia inteligente na tomada de decisões. Além de perceber que, mesmo em um ambiente empresarial diferente, existem maneiras de se manter produtivo e se reinventar e isso é possível com a ajuda da tecnologia. Em geral, como aconteceu em todas as áreas empresariais e profissionais, a tecnologia trouxe mudanças significativas na forma como os contadores conduzem suas atividades. Então, mais especificamente, existem alguns projetos que se beneficiam muito com o uso de tecnologia, como: segurança, produtividade, organização, entre outros. Devido a essas mudanças, tornou-se cada vez mais importante no mundo o uso do hardware e software avançados para fornecer informações relevantes, possivelmente diminuindo dúvidas na tomada de decisões. É importante lembrar que respeitamos o fato de nem todas as áreas poderem ingressar em um home Office, mas isso não impede o bom uso da tecnologia. Relatórios e demonstrativos contábeis sempre foram considerados procedimentos altamente técnicos e burocráticos. No entanto, essa imagem tornou-se coisa do passado e, a partir de hoje, em pleno século XXI, com o surgimento da automação, inteligência artificial e muitos outros conceitos inovadores. Nesse artigo veremos que, o uso inteligente dos dados facilita o trabalho dos profissionais de contabilidade, principalmente por centralizar informações de diferentes departamentos da empresa. Isso significa que os contadores receberão dados melhores estruturados, reduzindo a carga de trabalho de compreensão e preparação de relatórios e demonstrações financeiras. No entanto, temos essas diversas vantagens da tecnologia na contabilidade, lembrando que por poucas que sejam as desvantagens, como citado acima, nem todas as empresas conseguem programar o home Office, devido aos custos gerados, sejam elas no consumo de energia elétrica, internet, infraestrutura, entre outros. Investir nas soluções certas pode beneficiar o escritório de várias maneiras e, é claro, com isso ele também funcionará de maneira mais eficiente.

### PALAVRAS CHAVE

Evolução da Contabilidade – Tecnologia – Inteligência Artificial – SPED

## 1.INTRODUÇÃO

A legislação tributária do Brasil é muito complicada e difícil de acompanhar a evolução dos tempos. O método de lidar com esta situação é muito popular. O advento da tecnologia pode ajudar a lidar com mudanças fiscais frequentes, porque o software que é atualizado com qualquer atualização fiscal pode ser mantido, ajudando os contadores a verificar cada nova mudança fiscal. A contabilidade processa documentos (como relatórios) gerados a partir do processo de contabilidade e publica as informações geradas pelas transações. Com a introdução de novas tecnologias, esses processos podem ser automatizados, mudando a forma de pensar em contabilidade (GERENCIANET, 2021).

Cada vez mais as empresas investem em sistemas avançados, e os profissionais de contabilidade precisam aprimorar continuamente seus conhecimentos e buscar novas tecnologias e sistemas para melhor atender os clientes. Nesse sentido, é necessário um sistema que permita às empresas e aos profissionais de contabilidade acompanhar o crescimento proporcionado pela competitividade do mercado. A relevância deste tema se deve à necessidade de entender a origem da contabilidade e determinar os motivos de suas alterações (CHELA; SERPE, 2014).

Por meio da automação, não é mais necessário realizar todas as entradas manuais uma a uma. Porém, é necessário verificar a correta execução desses itens para garantir a confiabilidade - um dos princípios para garantir a qualidade da informação contábil - ou para revelar a necessidade de reformulação dos métodos de trabalho (GERENCIANET, 2021).

No início da prática contábil, os profissionais que desempenhavam essa função eram denominados de "guarda-livros" por serem os responsáveis pela escrituração dos livros contábeis, preenchimento de formulários e apuração de impostos. Com o tempo, essa pronúncia foi desaparecendo, dando lugar a contadores e contabilistas (CHELA; SERPE, 2014).

A preparação dos relatórios contábeis também foi modernizada. Da mesma forma, os cálculos de impostos se tornaram mais rápidos e simples de acordo com as atualizações fiscais publicadas e rastreiam de forma mais realista as contas a pagar e a receber (EDITOR GERENCIANET, 2021).

Com a globalização e as mudanças que a tecnologia trouxe ao redor do mundo, diante da conjuntura econômica do Brasil, o fisco viu-se obrigado a se modernizar, o procedimento de declaração de imposto de renda foi criado na década de 1990 e o pacote SPED foi criado em 2007. Com a modernização da Administração Fiscal, o escritório viu-se obrigado a adaptar-se a esta situação, sendo a partir deste marco que surgiu o sistema ERP, que visa automatizar os processos do escritório e abrange também o planejamento, execução e controle das atividades. A ferramenta integra e simplifica todo o processo para executar tarefas com mais rapidez e eficiência (FERNANDES, 2019).

Uma das maiores e mais extensas alterações das novas tecnologias é a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), que foi desenvolvida como um projeto piloto em 2005 e hoje é amplamente utilizada como meio de monitoramento de vendas e arrecadação de impostos sobre vendas e movimento de mercadorias (EDITOR GERENCIANET, 2021).

O desenvolvimento digital permite que os processos sejam executados de forma mais simples e rápida, ajuda a aumentar a produtividade de todo o escritório e aumenta o número de clientes que os contadores podem trabalhar ao mesmo tempo (EDITOR GERENCIANET, 2021).

Com a introdução da tecnologia, as responsabilidades do contador não mudarão. O que precisa ser enfatizado é o papel das ferramentas digitais: agilizar os processos necessários e eliminar os desnecessários. No

entanto, não há autonomia para excluir a importância dos profissionais de contabilidade do processo (EDITOR GERENCIANET, 2021).

## **2.EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE ATÉ A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL**

Ao longo dos anos, a contabilidade passou por diversas mudanças, principalmente na área técnica. Essas mudanças começaram a ocorrer no final do século XVIII, quando estourou a Revolução Industrial no Reino Unido e por conta do surgimento de grandes indústrias, tornou a contabilidade inadequada (SILVA, 2017).

Segundo Moura (2019), outro fator importante no progresso contábil pode ser atribuído a Frei Luca Pacioli, conhecido como o pai da contabilidade, no qual criou a “escrituração por partidas dobradas”. Uma relação entre débito e crédito, que por completo mudou a medição, a contabilidade e o pensamento contábil na Idade Média.

De acordo com Oliveira (2018), a era digital também é um dos marcos mais importante no desenvolvimento da contabilidade, pois com o desenvolvimento do sistema e o aumento contínuo da complexidade, a contabilidade mudou de uma simples escrituração primitiva para uma rápida, eficaz e necessária, a forma como as informações são trocadas é para uma tomada de decisão mais eficaz.

Com o avanço da Internet nas organizações, ela tornou a atividade contábil mais prática e ágil, pois agora as atribuições das entidades podem ser desempenhadas por meio de programas de processamento de dados, cuja função é processar as informações e encaminhá-las ao órgão responsável (OLIVEIRA, 2018).

Por muitos anos, a contabilidade foi considerada um campo burocrático. Pela complexidade de seus expedientes e sua estreita relação com cálculos, planilhas e impostos. No entanto, essa situação mudou. A contabilidade ganhou um novo perfil com o apoio de ferramentas técnicas. Portanto, maior produtividade, segurança e organização podem ser alcançadas no campo contábil (OLIVEIRA, 2018).

Nonato (2014) acredita que a evolução da contabilidade é uma ocorrência natural, produzida pelo avanço do capitalismo, pelo aumento da gestão pública e pela acumulação de capital. Assim como o avanço da contabilidade, o profissional da área contábil inicialmente completava todo o trabalho fisicamente e demorava em ser concluído, hoje tudo é feito em software, usando aplicativos eficientes, e feito em tempo real na nuvem.

Com a contabilidade digital os contadores automatizam várias operações do setor, o que torna a manutenção de regras de negócios, contabilidade de produtos e outros serviços de contabilidade mais fáceis, simplificados, seguros e econômicos. Na prática, é fornecida uma plataforma online onde os usuários (contratados) podem realizar um grande número de tarefas através da Internet. O software melhora o trabalho do contador, permitindo-lhe prestar serviços de alta qualidade com mais eficiência e eficácia (FORTES, 2021).

Alguns exemplos de como a tecnologia impacta a atividade do contador:

- A. Integração de dados com o cliente: há compartilhamento automático de dados entre o sistema do escritório de contabilidade e o sistema financeiro dos clientes, o que facilita a troca de informações e de documentos (FORTES, 2021).
- B. Suporte ao cliente: a comunicação entre as partes se torna mais ágil e ampla (FORTES, 2021).
- C. Obrigações: fica mais fácil cumprir as obrigações fiscais e tributárias, já que o sistema trabalha as informações de forma simplificada, sem incorrer em erros ou atrasos (FORTES, 2021).
- D. Diagnóstico financeiro: os contadores obtêm informações sobre seus clientes mais facilmente, permitindo que sejam elaborados relatórios completos de forma mais ágil (FORTES, 2021).

Segundo FORTES (2021), a contabilidade digital é o modelo mais recente do mercado brasileiro e tem se tornado cada vez mais poderosa à medida que as agências governamentais mudam. Um exemplo disso é a implementação do E-Social, nota fiscal 4.0, SPED etc. Portanto, é uma combinação de tecnologia e serviços de contabilidade eficientes.

Quando incorpora novas soluções em atividades diárias, os profissionais de contabilidade podem executar tarefas com mais rapidez e segurança. Isso pode reduzir erros no processo e evitar retrabalho.

Além disso, os contadores ainda têm tempo para realizar atividades mais lucrativas, como consultoria e orientação processual, para melhorar a lucratividade da empresa (FORTES, 2021).

Portanto, os profissionais que se adaptam à contabilidade digital podem aprimorar processos e agregar mais eficiência e valor ao seu trabalho. Com isso, agrada os clientes e aumenta as chances de obtenção de novos serviços. Já contabilidade online é mais restrita, está associado à escrituração e às demonstrações contábeis e é utilizado apenas para cumprimento de obrigações legais (FORTES, 2021).

A gestão das empresas no século XXI pode ser representada por muitos sistemas de gestão disponíveis e as empresas podem usar esses sistemas. As necessidades dos departamentos tributário, financeiro e de pessoal da organização (e de muitos outros departamentos) ainda são uma realidade (FORTES, 2021).

O que mudou é a maneira de fazer isso. Não basta ter uma nova forma de fazer esse tipo de gestão, neste caso, essa forma é informatizada e, em muitos casos, automatizada: o ideal é que haja integração entre os sistemas. Isso significa que, para obter o máximo benefício que a informatização pode proporcionar, os sistemas recomendados se comuniquem entre si. Mais importante, eles conversem entre o escritório de contabilidade e a empresa. Dessa forma qualquer atualização ocorrida é percebida por todos em tempo real e fica afastada a hipótese de falha humana por esquecimento (FORTES, 2021).

A escrituração digital fiscal é uma grande conveniência para os meios governamentais permitirem o exercício das funções contábeis. Por meio do sistema público de escrituração digital - SPED - tributário, as obrigações trabalhistas e legais são entregues virtualmente, sem a necessidade de trazer qualquer tipo de documento a órgão público. Isso mostra claramente a tendência que a secretaria tem apresentado porque o próprio sistema público já utiliza sistemas informatizados há algum tempo (FORTES, 2021). De acordo com CFC (2009), com o tempo, o processo de contabilidade sofreu várias mudanças importantes. Tudo começou com a contabilidade manuscrita. Passou por um período de semi mecanização, onde a entrada era feita em uma máquina de escrever comum. Costumava ser usado na fase de mecanização, onde os itens são feitos por máquinas, último estágio e amplamente utilizado é o Eletrônico, no processo eletrônico, a postagem é feita em computador.

A Lei nº 10.406 / 2002 mencionou em seu artigo 1.180 que os livros contábeis diários são indispensáveis para todas as empresas, podendo ser substituídos por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica. Segundo Neves e Viceconti (2004), o Diário “[...] está sujeito a certos procedimentos quanto à sua introdução e registro”. Esses procedimentos podem ser enfatizados da seguinte forma: o livro deve ser costurado e encadernado, com páginas numeradas mecanicamente; as condições de início e término devem ser elaboradas no ato da inscrição; inscrição no órgão competente, ou seja, na Junta Comercial para empresas comerciais e no Cartório de Registro de Títulos e Documentos para empresas civis; ser rubricado na totalidade de suas páginas por funcionário competente para tal feito; os registros devem ser efetuados sem rasuras, borrões ou emendas e não pode conter registro nas entrelinhas e nas margens; entre outras (CFC, 2009).

Com o surgimento da Escrituração Contábil Eletrônica os lançamentos contábeis devem ser feitos de acordo com NBC T 2-2.8.2.2:

- A. Registro de débito e registro de crédito.
- B. Um registro de débito e vários registros de crédito.
- C. Registro de débito múltiplo e um registro de crédito.
- D. Registro de débito múltiplo e vários registros de crédito.

Para o armazenamento em meio eletrônico, os documentos em papel devem ser digitalizados. Vale ressaltar que devem ser formalmente certificados e assinados pelo responsável pelo processo de certificação, o contador e o representante legal do empresário ou empresa por meio de certificados digitais (e-CPF), que é emitida pela ICP-Brasil-Infraestrutura de Chaves Públicas que é um conjunto de tecnologias e procedimentos que suportam sistemas criptográficos baseados em certificados digitais. Os certificados digitais são projetados para garantir a identidade dos usuários de mídia eletrônica (CFC, 2009).

A contabilidade eletrônica é de responsabilidade exclusiva dos contadores, qualificação legal a ser ativamente registrada no comitê de contabilidade regional. Conforme declarado na NBC T 2.8, além de outros livros contábeis exigidos por lei, "livros contábeis diários e livros contábeis gerais constituem registros permanentes de uma entidade". Quando registrados em formato eletrônico, consistirão em um conjunto de suas informações de origem. Devem ser assinados digitalmente de acordo com os requisitos estabelecidos pelo ICP - entidade formalmente reconhecida no Brasil. Porém, no relatório eletrônico diário, "[...] todas as operações devem ser registradas, relacionado às atividades da entidade, por ordem cronológica, através de digitação direta ou cópia digital, cada documento é personalizado, claro e individualizado no dia a dia". Deve ser submetido ao cartório público competente (CFC, 2009).

Segundo Freitas (2018), O plano de contas ajuda a orientar as tarefas contábeis, fornecendo dados importantes para a preparação de documentos, como a demonstração do fluxo de caixa e o balanço patrimonial da empresa. Esta é uma ferramenta importante para a gestão financeira do seu negócio. Sua principal função é padronizar os registros operacionais da empresa, que devem ser elaborados para:

- A. Fornecer informações úteis para a administração;
- B. Usar como base as Normas Brasileiras de Contabilidade e os Princípios Fundamentais de Contabilidade para elaboração do balanço comercial e outras demonstrações contábeis;
- C. Adequar seus dados quanto às exigências de agentes externos, em especial do Imposto de Renda.

No passado, isso era feito na ponta de um lápis, o que explica por que o departamento de contabilidade da empresa está sempre imerso em documentos e livros de caixa para calcular a quantidade de papel necessária para essa atividade. No século XXI há opções mais modernas que estão disponíveis, desde planilhas comuns (fornecidas com pacotes de aplicativos instalados em computadores domésticos) até softwares de controle financeiros desenvolvidos especificamente para essa tarefa (FREITAS, 2018).

De acordo com Breda, (2019) a inserção da contabilidade na era digital, os princípios éticos básicos e o compromisso com a sociedade nos fazem refletir sobre o que está acontecendo com os serviços de contabilidade online. A partir dos Estados Unidos e da Europa, a contabilidade "Do it yourself" (DIY) avançou no mercado brasileiro. Nesse modelo, o empreendedor é responsável por incorporar todas as informações sobre as operações da empresa no sistema relacionado aos profissionais da contabilidade, processo esse que vem gerando polêmica, pois aumenta o risco de distorção das informações pelo fato de a entrada de dados contábeis não ser realizado sob a supervisão direta de profissionais de contabilidade (BREDA, 2019).

Diante da globalização e da evolução tecnológica abrindo o mercado internacional, a contabilidade passou por diversos processos de reformulação, fazendo com que embora ainda sejam considerados funcionários indiretos do governo por microempresários, servem apenas para auxiliar o fisco no cálculo e no preenchimento de formulários, para que os profissionais da área se adaptem ao mercado competitivo (AGOSTINI, 2012).

O novo milênio exigirá muito esforço e determinação para mudar. No mercado internacional a competição e o mercado competitivo não aceitam indecisões, o profissional moderno deve ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, capacidade de negociação, agilidade e segurança na solução problemas que surge, a capacidade de aprender a lidar com a mudança, ideias para melhorias, flexibilidade, a capacidade de inovar e criar, principalmente em sua área de atuação, interagindo e estudando realidades políticas, sociais e financeiras, sabendo orientar a empresa no melhor caminho, para que sobreviva ao forte impacto da globalização econômica, e domine a capacidade de manipulação do conhecimento, é a chave para decisões importantes (AGOSTINI, 2012).

O contador, que é o preparador das demonstrações financeiras, e o auditor, que é o revisor dessas demonstrações, promete publicamente fornecer todas as informações verdadeiras aos usuários das informações geradas. Essa é a expectativa da sociedade dos profissionais da contabilidade e a única razão pela qual a profissão contábil é regulamentada por lei (BREDA, 2019). Em particular, a questão do desemprego causou muita controvérsia. Alguns estudos estimam em que nível isso vai acontecer. O Instituto McKinsey simulou uma série de cenários em um estudo de 2017 que mostrou o impacto do progresso tecnológico na velocidade de sua adoção. Seus resultados indicam que, dependendo do cenário de adoção moderada ou rápida da automação, 40 a 800 milhões de pessoas podem perder seus empregos até 2030 (BREDA, 2019).

Fórum Econômico Mundial de 2018 também discutiu esse tópico em profundidade. De acordo com um estudo intitulado "Rumo à Revolução de Retreinamento: O Futuro do Emprego Universal" publicado pelos organizadores do fórum, até 2026, cerca de 1,4 milhão de empregos somente nos Estados Unidos serão afetados por novas tecnologias, e 57% deles serão mulheres. Do lado positivo, com treinamento adequado, 95% dos trabalhadores em risco serão realocados no mercado. Portanto, os trabalhadores precisam claramente "reformular" para se adaptar e minimizar o risco de desemprego (BREDA, 2019).

No passado, o papel de um contador era basicamente prático, um fiscal ou profissional responsável pelo controle de documentos, mas hoje sua função é principalmente usar seu rico conhecimento de processos e finanças para gerenciar informações sobre saúde financeira. Ele atua como consultor, contador e estrategista, e é uma parte básica do equipamento empresarial (CASTRO, 2021).

Em vista do fato de que a mídia continuamente expressou opiniões negativas e ameaçadoras sobre o impacto da tecnologia no setor de contabilidade nos últimos anos, as seguintes questões foram respondidas novamente: A tecnologia acabará com o setor de contabilidade? A resposta é não! Nós dizemos por quê. A inovação tecnológica está ajudando a mudar de uma vez por todas a imagem e a participação dos profissionais da contabilidade no mundo dos negócios e a fortalecer seu papel estratégico na tomada de decisões. Como sistema de informação sobre o patrimônio e as condições econômico-financeiras da empresa, a contabilidade tornou-se uma ferramenta de gestão indispensável. O desafio é se preparar para assumir esse novo papel (BREDA, 2019).

Na era pós-industrial, o mercado de trabalho mudou, fazendo com que os profissionais dependessem cada vez mais da tecnologia para o seu dia a dia. Para o especialista em contabilidade, isso não é exceção, pois sua qualificação multidisciplinar está de acordo com as demandas do mercado. A profissão analisa tecnicamente os documentos e materiais disponíveis para encontrar a verdade nos fatos e evidências gerados

por uma investigação específica e, em função da era pós-industrial, usa cada vez mais a tecnologia em seu trabalho diário (BRONZATO, 2021).

A integração ao mundo digital não é mais uma expectativa, mas uma realidade. Os contadores precisam ficar atentos a essa migração para a internet. É importante para ele se adaptar a essa realidade. Com isso, use as ferramentas online como seu bom parceiro. Explore inúmeras possibilidades. Conecte-se com seu público por meio da internet, principalmente das redes sociais. Construa relacionamentos mais próximos, agregue valor aos seus clientes e forneça conteúdo que possa ajuda-los quando possível e mostrar que você é autoritário no assunto. O mundo digital pode ser um ótimo lugar para exibir seu trabalho (DUARTE, 2021).

Vale destacar que o CFC programou uma série de ações em 2018 para esclarecer que o avanço tecnológico, além de oferecer oportunidades de melhoria e renovação contínua, também deve ser visto mais como um aliado dos profissionais da contabilidade. Em palestras, artigos e entrevistas, difundimos a visão de que quem sabe se reinventar e dominar as novas ferramentas de tecnologia de quarta geração não acabará com o setor contábil (BREDA, 2019).

Uma das ações mais recentes da Comissão Federal de Contabilidade é estabelecer um comitê permanente para monitorar as mudanças tecnológicas e seu impacto no setor contábil, buscar analisar e resolver o impacto da inteligência artificial e dar uma ideia do nosso setor. Aprovado pela Portaria CFC nº 15, de 8 de fevereiro de 2019, o comitê tem a responsabilidade de estudar e propor medidas para minimizar os efeitos negativos desse drástico processo de mudança, buscando evidenciar e divulgar as melhorias trazidas por esses avanços para aprimorar as tarefas de profissionais de contabilidade e eficiência (BREDA, 2019).

Como todos os profissionais, a tecnologia obriga os contadores a se adaptarem e repensarem seu papel na sociedade. Mas eles nunca perderão sua relevância. Segundo levantamento do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a taxa de ocupação dos profissionais de contabilidade é de 93,87%, mesmo quando o número de desocupados no Brasil é próximo a 15%. Isso mostra que, embora a tecnologia desempenhe um papel importante, o fator humano é sempre essencial nas relações comerciais, porque se não houver CPF, não há CNPJ. Essa tecnologia tem beneficiado os contadores de inúmeras maneiras, principalmente ao automatizar processos para que eles possam focar apenas no trabalho estratégico, que sempre foi o foco da contabilidade (CASTRO, 2021).

Os cursos de Ciências Contábeis permitem ao profissional vislumbrar um amplo campo de atuação com grandes perspectivas de crescimento no futuro, pois está inserido em todas as organizações, independentemente de sua natureza, setor econômico, escala ou ramo de atividade. Além do conhecimento técnico e científico, o profissional de contabilidade também precisa entender a transformação digital que invade todas as atividades econômicas, inclusive atuando como perito em contabilidade (MIGUEL, 2019).

Uma das formas de atuação do profissional de contabilidade é atuar como perito contábil em processos judiciais e extrajudiciais. A expertise contábil deve ser entendida como um conjunto de procedimentos técnicos cujo objetivo é avaliar, investigar e verificar questões financeiras e contábeis. Por outro lado, um perito contábil é uma pessoa regularmente registrada como contador no comitê de contabilidade regional e exerce atividades periciais pessoalmente porque conhece bem as questões de contabilidade especializada (MIGUEL, 2019).

A rigor, os especialistas em contabilidade precisam se adequar e atualizar a nova estrutura implantada com o advento da tecnologia, que mudou irreversivelmente toda a cadeia operacional, obrigando os profissionais a deixarem o ambiente operacional e mergulharem na atuação baseada na estratégia. Devido a todos os avanços tecnológicos, os humanos são parcialmente substituídos pela inteligência artificial. A

inteligência artificial amplia o acesso à informação, comunicações, educação e serviços. Por outro lado, aumenta a possibilidade de ataques cibernéticos a tecnologias vulneráveis (BRONZATO, 2021).

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs TSP) aplicáveis ao setor público incluem um conjunto de padrões de qualidade que incorporam os fundamentos das normas internacionais - as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (Ipsas). Essas normas se adaptam à particularidade da realidade brasileira e fornecem suporte fundamental para o desenvolvimento das finanças públicas do país (COELHO, 2021).

Dentro de alguns anos, todos os 36 NBC TSPs serão usados obrigatoriamente de acordo com o "Plano de Implementação do Procedimento de Contabilidade de Imóveis" da Secretaria de Estado do Ministério da Fazenda (STN) (Regulamento STN nº 548/2015), e serão seguidos Por parte do governo federal e de todos os entes locais, tornar os procedimentos de informação da administração pública unificados e transparentes, aumentando a possibilidade de controle social (COELHO, 2021).

O progresso tecnológico na área contábil é caracterizado pelo ritmo acelerado de inovação tecnológica introduzida no mercado e uma ampla variedade de tecnologias. Esses fatores, somados à disseminação da tecnologia da informação em todas as atividades da empresa, obrigam as pessoas a refletir cada vez mais sobre o impacto desses avanços tecnológicos nas atividades contábeis (MIGUEL, 2019).

Olhando para o ritmo de inovação e tendências globais, o rápido progresso tecnológico que está acontecendo todos os dias é surpreendente. Este é um processo irreversível, que marca que estamos entrando em uma nova era. Esses avanços afetaram quase todas as áreas da atividade humana e podem ocorrer em várias formas e escalas. Além disso, é importante destacar que muitos deles ainda não são totalmente conhecidos (BREDA, 2021).

Segundo Coelho (2021), vice-presidente de Tecnologia da Comissão Federal de Contabilidade (CFC), as atualizações na área de contabilidade pública não param por aí. Coelho explicou que o CFC, em cooperação com a STN e outras classes e entidades do poder público, está a discutir a criação de um comitê de contabilidade para o sector público - Comitê do Casp, que funcionará de acordo com os anúncios contabilísticos consolidados.

Um bom profissional de contabilidade pública, deve perceber plenamente que apenas clicar em um botão não é suficiente para que todos os seus problemas sejam resolvidos. É importante lembrar que o Tribunal de Contas do Estado estará sempre pronto para cumprir sua função de fiscalizar e avaliar a integralidade e qualidade dos dados do laudo e das contas do município, portanto, carece de toda atenção antes da liberação oficial da obrigação e gestão das contas (ASPEC, 2019).

Criado pela Resolução CFC (nº 1.055 / 2005), o CPC emitiu mais de 50 normas internacionais - International Financial Reporting Standards (IFRS), além de aprovar interpretações (ICPC) e orientações técnicas (OCPC). Trata-se de um modelo exitoso de convergência das normas do setor privado, que será seguido no âmbito das normas contábeis aplicáveis ao setor público (COELHO, 2021).

Nas últimas décadas, entre os acontecimentos importantes do departamento contábil nesse caminho de modernização, vale citar a promulgação da "Lei de Responsabilidade Financeira" (LRF) - Lei Complementar nº 101/2000; Ministério da Fazenda nº 184 / Decreto nº 2008 e a criação do Comitê de Gestão da Convergência no Brasil, de acordo com a Resolução CFC nº 1.103 / 2007, que deu início ao processo de convergência das normas contábeis do setor público (COELHO, 2021).

É inútil se enganar com belas promessas, pois a escolha de um bom software contábil exige uma análise cuidadosa. A aquisição de um sistema de contabilidade pública de prefeituras, câmaras de comércio e



municípios é um investimento, se não for feito de maneira adequada pode gerar custos, pressionar a equipe de trabalho e até ser punido por lei (ASPEC, 2019).

Alguns dos objetivos que buscamos com esta iniciativa são aprofundar o comprometimento e representatividade das organizações que hoje existem na conferência estabelecendo prazos fixos; Coelho explicou que criando um regimento interno para o comitê do Casp, vamos aumentar ainda mais transparência no processo e questões de governança, o regulamento deve ser aprovado pelo plenário do FCPB e o sistema deve ser adotado por todos os estados e municípios do país e entrará em vigor em 2023. Trata-se da criação de um sistema único integrado de execução orçamentária, gestão e controle financeiro (Siafic) de acordo com o Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020 (COELHO, 2021).

Não há dúvida de que os benefícios do avanço tecnológico são numerosos. Segurança da informação, oportunidade e qualidade estão sempre em pauta. Com a ajuda de dispositivos móveis e tecnologia de nuvem, podemos acessar instantaneamente inúmeras informações, pessoas e serviços. Sabemos mais, aprendemos e comunicamos rapidamente. Resolvemos problemas relacionados à duplicação e retrabalho para melhorar a precisão e exatidão. Também é mais fácil acessar locais restritos ao homem e grandes avanços nas áreas da ciência e da medicina (BREDA, 2021).

A contabilidade avançou muito nos últimos anos, devemos buscar padronizar os procedimentos internos, assim como no Brasil, temos 5.570 autônomoas. A cidade, 26 estados e distritos federais e várias instituições que também usam contabilidade pública, como tribunais, assembleias legislativas, parlamentos e tribunais de contas. Muitos deles ainda apresentam o problema da baixa qualidade da informação, ou seja, as pessoas não têm confiança na qualidade da informação contábil. Para alcançar essa qualidade, também precisamos avançar em vários aspectos, implementando um sistema de custos, contabilizando todos os bens públicos, com como um sistema de depreciação eficaz, e implementando integralmente o regime de competência (SILVA, 2021).

Por outro lado, os riscos que também existem em qualquer processo de mudança devem ser tratados com cuidado, principalmente considerando a velocidade com que ocorrem. Esse período de transição é denominado Quarta Revolução Industrial, que ocorre rapidamente entre a era industrial e a era digital. Como todo período de grandes mudanças, também tem suas desvantagens. Questões como quais são as limitações e controles da inteligência artificial (IA) e quem é o responsável pelos processos e falhas que podem ocorrer no sistema continuam a permear as discussões sobre esse assunto e se tornam cada vez mais sérias. Na última pergunta, podemos lembrar que o carro está dirigindo sem motorista, o que já se tornou uma realidade em alguns países - se ocorrer um acidente, quem será o responsável? (BREDA, 2021).

om o Siafic, cada cidade e estado do Brasil pretende centralizar seus registros orçamentários, financeiros e de gestão patrimonial em um único sistema de tecnologia da informação, que deverá permitir a integração com outros sistemas estruturais. Isso se aplicará a todos os poderes e instituições mencionados no artigo 20 da LRF, cuja manutenção e gestão são de competência dos poderes administrativos (COELHO, 2021).

Com a participação da Secretaria da Fazenda Nacional e do CFC, considerando os benefícios que esse trabalho pode trazer ao governo e à sociedade brasileira, como a utilização de dados para informações contábeis, essas instituições continuarão seus esforços para melhorar a qualidade da informação contábil. O propósito de formular políticas públicas e sistemas de responsabilização mais decisivos (COELHO, 2021).

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A contabilidade digital é muito importante e se tornou uma ferramenta para auxiliar novos mercados e ambientes contábeis, trazendo informações e processos de maior qualidade relacionados à empresa. Cada avanço tecnológico mudou os métodos de trabalho do mundo e de si mesmo, assim como os contadores e de todos os trabalhadores, fazendo de algumas de suas atividades o padrão para garantir a otimização dos processos (SANTOS, 2013).

O enorme desafio e medo do novo é uma questão importante de como mudar o ritmo da vida humana nesta era digital, para que os profissionais de contabilidade possam aprimorar seus conhecimentos na área de tecnologia da informação e treinamento, é efetivamente integrar o novo conceito de mercado (SANTOS, 2013).

O uso inteligente dos dados facilita o trabalho dos profissionais de contabilidade, principalmente por centralizar informações de diferentes departamentos da empresa. Isso significa que os contadores receberão dados melhores estruturados, reduzindo a carga de trabalho de compreensão e preparação de relatórios e demonstrações financeiras (AUDITTO, 2020). No entanto, temos essas diversas vantagens da tecnologia na contabilidade, lembrando que por poucas que sejam as desvantagens, como uma delas, os custos gerados de energia elétrica, internet e infraestrutura, para passar a ser home Office, o importante é investir nas soluções certas pode beneficiar o escritório de várias maneiras e, é claro, com isso ele também funcionará de maneira mais eficiente (AUDITTO, 2020).

Por fim, a contabilidade digital ajuda a gerenciar melhor a descrição do tempo do empresário. No relacionamento entre as equipes, alia o conhecimento à agilidade de profissionais que começam a buscar o crescimento intelectual constante. Com isso, os profissionais passarão a solucionar os problemas da empresa e aumentar o conhecimento (SANTOS, 2013).

O assunto ainda é novo e requer muitos estudos e pesquisas para o aprofundamento dos novos conceitos contábeis. No entanto, na atual situação econômica, sua existência é ganhar mais espaço e poder e isso se tornou uma questão importante de propriedade no mundo de hoje (SANTOS, 2013).

#### 4.REFERÊNCIAS

AGOSTINI, C. MARTINS, C. MARTINS, P. SANTOS, Maria. VIANINI, Deisy. **O Profissional Contábil na Era da Informação**, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>. Acesso em: 14 de Set, 2021.

AUDITTO. **Tecnologia na Contabilidade**: quais impactos para o contador. 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/>. Acesso em: 13 de Set, 2021.

ASPEC. **Sistema de contabilidade pública**: o que você precisa saber antes de contratar um, ASPEC INFORMÁTICA. Disponível em: <https://www.aspec.com.br/blog/sistema-de-contabilidade-publica-o-que-voce-precisa-saber-antes-de-contratar-um/>. Acesso em: 04 de Nov, 2021.

BRASIL. **Código Civil – Lei nº 10.406/2002**. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91577/codigo-civil-lei-10406-02>. Acesso em: 03 de Nov, 2021.

BREDA, Z. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade, **CFC**, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 de Set, 2021.

BRONZATO, A. Perícia Contábil: Novas Perspectivas da profissão na era tecnológica, **NÚCLEO DO CONHECIMENTO**, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/perspectivas-da-profissao>. Acesso em: 12 de Set, 2021.

CASTRO, PAULO. Impactos da tecnologia na contabilidade, **DIÁRIO DO COMERCIO**, 2021. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 de Nov, 2021.

CHELA, K. SERPE, M. **Evolução Tecnológica da Contabilidade**, 2014. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2048/evolucao-tecnologica-da-contabilidade/>. Acesso em: 03 de Nov, 2021.

COELHO, I. Contabilidade pública brasileira: cenário de inovações e modernizações, **CONTÁBEIS**, 2021. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/47904/contabilidade-publica-brasileira-cenario-de-inovacoes-e-modernizacoes/>. Acesso em: 12 de Set, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T1**. Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. **CFC**. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=116>. Acesso em: 09 de Set, 2021.

CONTABILIDADE DIGITAL: como se preparar para essa realidade? **BLOG FORTES TECNOLOGIA**, 2021. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>. Acesso em: 09 de Set, 2021.

DUARTE, R. D. **Tendências no setor contábil para 2021**, 2021. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/tendencias-no-setor-contabil-para-2021/>. Acesso em: 04 de Nov, 2021.

FERNANDES, P. **Os Avanços Tecnológicos: um olhar da profissão contábil**. 2019. Disponível em: [https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao-contabil.htm#indice\\_2](https://monografias.brasilescola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao-contabil.htm#indice_2). Acesso em: 03 de Nov, 2021.

FREITAS, R. O que é plano de contas e como montar um? **REDE JORNAL CONTABIL**, 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-plano-de-contas-e-como-montar-um/>. Acesso em: 09 de Set, 2021.

GERENCIANET. **Tecnologia na Contabilidade**: os benefícios da evolução para o contador. 2021. Disponível em: <https://gerencianet.com.br/blog/tecnologia-na-contabilidade-os-beneficios/>. Acesso em: 11 de Set, 2021.

MIGUEL, M. **O trabalho do perito contábil frente as novas tecnologias**. 2019. Disponível em: <https://www.univem.edu.br/noticias/o-trabalho-do-perito-contabil-frente-as-novas-tecnologias>. Acesso em: 12 de Set, 2021.

MOURA, A. O desenvolvimento da contabilidade é resultado da evolução da civilização. **ADMINISTRADORES.COM**, 2019. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-desenvolvimento-da-contabilidade-%C3%A9-o-resultado-da-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-civiliza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 10 de Set, 2021.

OLIVEIRA, I. **A tecnologia na área contábil**: impacto empresarial. 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>. Acesso em: 12 de Set, 2021.

SANTOS, C. Os Avanços da Contabilidade Digital. **Monografias Escola Brasil, 2013**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/os-avancos-da-contabilidade-digital.htm>. Acesso em: 11 de Set, 2021.

SILVA, A. ALMEIDA, N. PEREIRA, S. **Contabilidade 4.0: A Tecnologia a favor dos Contadores na Era Digital**, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342/216>. Acesso em: 10 de Set, 2021.

SILVA, V. L. Qual o futuro da contabilidade pública?, **IPC-SP, 2021**. Disponível em: <https://ipcsp.org.br/qual-o-futuro-da-contabilidade-publica/>. Acesso em: 04 de Nov, 2021.

TOMELIN, I. NOVAES, J. BUCKER, P. A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital. **CIÊNCIAS GERENCIAIS, 2009**. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsskroton.com.br/article/view/2592>. Acesso em: 12 de Set, 2021.